

## **Olimpiada do tesouro direto de educação financeira: relato de experiências em escolas de ensino fundamental e no campus Rio Grande do IFRS.**

Julia de Avila Barreto<sup>1</sup>, Liziane Bohns Soares<sup>2</sup>, Patricia Anselmo Zanotta<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Autor(a)/Apresentador(a), <sup>2</sup>Coautor(a), <sup>3</sup>Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Rio Grande.  
Rio Grande, RS

A OLITEF - Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira é uma prova de nível nacional, com o objetivo de ampliar o aprendizado de educação financeira dos alunos do sexto ao nono ano do ensino fundamental e primeiro ano do ensino médio, e ajudar esses estudantes a ter uma gestão responsável sobre suas finanças. Durante o projeto de extensão “Olimpíadas Científicas – 2024” do IFRS Campus Rio Grande, foram desenvolvidas oficinas semanais nas escolas de ensino fundamental, E.E.E.F. Agnella do Nascimento na cidade de Rio Grande, e E.M.E.F. Tobias da Silva na área rural da cidade de São José do Norte, com o objetivo de preparar os alunos para a OLITEF. Essas atividades ocorreram no contraturno das aulas, com ajuda de simulados e apostilas, disponibilizados pelo site da organização da olimpíada. O planejamento das oficinas foi desafiador, por ser um assunto não usual no nosso cotidiano escolar, mas junto com os materiais de apoio foi possível aprender os tópicos específicos de finanças, antes de apresentá-los aos alunos. Por decisão das direções das duas escolas, a prova foi aplicada com todos os alunos dos anos finais e não apenas aqueles participantes das oficinas, pois o edital prevê prêmios como materiais para laboratórios de ciências, informática, robótica, entre outros, para escolas em que pelo menos 10% dos alunos matriculados estejam inscritos e realizem a prova. As bolsistas fizeram a inscrição dos 144 estudantes matriculados entre o 6º e 9º ano, e a aplicação foi realizada no turno regular das aulas. No Agnella do Nascimento dos 80 alunos inscritos, 70 fizeram de fato a prova, já no Tobias, dos 64, apenas 17 participaram da olimpíada, pois no período previsto no calendário, houve suspensão das aulas devido ao conselho de classe e às fortes chuvas. No que concerne aos estudantes do IFRS, houve ampla divulgação no campus para incentivar a participação dos alunos do primeiro ano, porém, apenas 2 se inscreveram, e fizeram a prova no contraturno. Destes, apenas um disse ter estudado pelo material virtual da OLITEF. Quanto ao desempenho dos participantes na olimpíada, aqueles que compareceram nas oficinas estão otimistas, contudo como o envio das respostas tem que ser feito manualmente pelos aplicadores, considera-se este mais um desafio, pois o volume de respostas a serem transcritas é grande, exigindo muita atenção e revisão para que não se cometam erros no processo. Por fim, conclui-se que as experiências referentes à OLITEF proporcionaram aprendizagens significativas tanto para os alunos do ensino fundamental, como para as próprias bolsistas, e ainda que o fato de ampliar a participação para todos os alunos matriculados pode contribuir para despertar o interesse em mais estudantes para esta e outras olimpíadas científicas.

**Palavras-chave:** Finanças; Olimpíadas científicas; Aprendizagens significativas.

**Trabalho executado no:** Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).